

CCPA

congresso
capixaba de
pesquisa
agropecuária

ANAIS 2021

FAPES
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca



Congresso Capixaba de Pesquisa Agropecuária – CCPA2021

Editores:

Pedro Luís Pereira Teixeira de Carvalho

Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira

José Aires Ventura

Marcos Vinicius Winckler Caldeira

Romário Gava Ferrão

**Vitória
2022**

2022 - Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória-ES, Brasil

CEP 29052-010 Telefones: (27) 3636-9888/ 3636-9846

incaper.es.gov.br / editora.incaper.es.gov.br / coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

DOCUMENTOS nº 289

ISSN 1519-2059

Editor: Incaper

Formato: Digital

Maior/2022

Conselho Editorial

Presidente – Sheila Cristina Prucoli Posse

Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento – Vanessa Alves Justino Borges

Gerência de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – José Salazar Z. Junior

Gerência de Assistência Técnica e Extensão Rural – Fabiano Tristão Alixandre

Coordenação Editorial – Aparecida de Lourdes do Nascimento e Marcos Roberto da Costa (Coordenador Adjunto)

Membros:

Anderson Martins Pilon

André Guarçoni Martins

Fabiana Gomes Ruas

Felipe Lopes Neves

José Aires Ventura

Marianna Abdalla Prata Guimarães

Mauricio Lima Dan

Renan Batista Queiroz

Equipe de produção

Projeto Gráfico e Diagramação:

Phábrica de Produções (Alecsander Coelho, Daniela Bissigui, Érsio Ribeiro e Paulo Ciola)

Revisão Textual: Sob responsabilidade dos autores

Ficha Catalográfica: Merielem Frasson da Silva

Crédito das Fotos: Acervo dos autores

Incaper – Biblioteca Rui Tendinha

Dados internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)

C749 Congresso Capixaba de Pesquisa Agropecuária (1. : 2021 : Vitória, ES)
Anais 2021 : congresso capixaba de pesquisa agropecuária [recurso eletrônico] / Pedro Luís Pereira Teixeira de Carvalho, Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira, José Aires Ventura, Marcos Vinicius Winckler Caldeira e Romário Gava Ferrão, editores. – Vitória, ES : Incaper, 2022.
284 p. : color. PDF ; 25,4 MB. - (Incaper, Documentos, 289)

E-book, no formato PDF.

ISSN 1519-2059

1. Pesquisa. 2. Pesquisa Agrícola. 3. Projeto de Pesquisa. 4. Programa de Pesquisa. 5. Instituto de Pesquisa. I. Carvalho, Pedro Luís Pereira Teixeira de (ed.). II. Oliveira, Carlos Henrique Rodrigues de (ed.). III. Ventura, José Aires (ed.). IV. Caldeira, Marcos Vinicius Winckler (ed.). V. Romário Gava Ferrão (ed.). VI. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. VII. Série. VIII. Série Documentos, 289.

CDD 630

Elaborada por Merielem Frasson da Silva – CRB-6 ES/675.

TEMA: AQUICULTURA E PESCA**JOSÉ ALEJANDRO GARCIA PRADO¹, LUCIMARY SOROMENHO FERRI², DAYSE
ALINE SILVA BARTOLOMEU DE OLIVEIRA³.**¹SEAG, alejandro@seag.es.gov.br²INCAPER, lucimary.ferri@gmail.com³IFES, dbartolomeu@ifes.edu.br

Desde o final da década de 80 a tendência de produção total de pesca tem se mantido estável, variando de 86 a 93 milhões de toneladas por ano por ano. Porém em 2018 a pesca global alcançou o nível mais alto registrado nesse período, chegando a 96,4 milhões de toneladas, um aumento de 5,4% em relação a 2017. Sendo a pesca marinha a principal responsável por esse aumento, que passou de 81,2 milhões de toneladas em 2017 para 84,4 milhões em 2018 (FAO, 2020). Diante dessa relativa estagnação da produção pesqueira em contraponto ao aumento da demanda por proteína animal, percebe-se como fundamental o fomento à atividade aquícola, seja a de origem continental (água doce), seja a de origem marinha.

A ascensão da aquicultura vem sendo abordada em praticamente todas as publicações científicas, dado o aumento da demanda pelo consumo do pescado, a potencialidade do país e do Estado do Espírito Santo para produção em diversos sistemas de cultivo, sendo eles semi-intensivos, intensivos ou superintensivos.

Dados do Anuário PEIXE BR (2020) demonstram que o Brasil produziu 722.560 toneladas de peixes de cultivo em 2018 e 758.006 toneladas em 2019, com crescimento de 4,9% sobre o ano anterior. No ES a produção aumentou 7,9%, de 13.180 toneladas em 2018 para 14.230 toneladas em 2019, sendo mais de 90% representada pelo cultivo de tilápias.

Os projetos de pesquisa executados pelo Incaper em parceria com o IFES e UFES, aprovados no Edital PPAgro, dentre eles, a Rede Desenvolvimento de Tecnologia de Maricultura com Lutjanídeos e Mugilídeos Autóctones no Espírito Santo foram determinantes não só para a busca de novas tecnologias de cultivo, como o estudo do potencial de novas espécies marinhas. Um dos projetos consistiu na Unidade de Observação de Cultivo de Peixes Marinhos – UOPEM como ferramenta de desenvolvimento tecnológico para maricultura e outro no desenvolvimento de rações baseadas em nutrientes e energia digestíveis e determinação da frequência alimentar e da densidade de estocagem para vermelho (*Lutjanus sp.*) e tainha (*Mugil liza*).

Estudos de desempenho zootécnico de espécies de peixes marinhos em sistemas de cultivos em tanques rede, bem como exigências nutricionais e implementação de novas tecnologias para a carcinicultura e piscicultura são necessários para desencadear o desenvolvimento da aquicultura de maneira eficiente e sustentável no Espírito Santo.

Do mesmo modo, o projeto de pesquisa e extensão de produção de formas jovens de camarões de água doce *Macrobrachium rosenbergii*, em sistema de recirculação, em parceria com o Ifes Itapina e Incaper e financiamento SEAG e FAPES, surgiu como uma vertente do PPAgro. Esta unidade de observação tem sido utilizada para a qualificação de produtores rurais e alunos, com ênfase às inovações tecnológicas desenvolvidas pelos pesquisadores, adaptáveis a qualquer espécie de água doce passível de ser cultivada.

Temos um vasto campo a ser explorado no Estado do Espírito Santo, no que diz respeito à aquicultura e à pesca. Estamos desenvolvendo novas tecnologias de produção aquícola e de extensão e gestão pesqueiras, com o aperfeiçoamento de armadilhas para a pesca mais seletiva e menos impactante do ponto de vista ambiental. Estes estudos foram inspirados e fomentados pelo PPAgro e estamos trabalhando para que seja um mar sem fim de oportunidades.



FAPEX
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E EXTENSÃO

Incapex
Instituto Capixaba de Pesquisa,
Extensão e Tecnologia em Alimentos

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca

